



1. DOCUMENTO DE SOLICITAÇÃO DE DEMANDA

Órgão: Comando de Polícia de Choque	
Sector requisitante: 1º Batalhão de Polícia de Choque	
Responsável pela demanda: Ten Cel Álvaro Martinelli	Identidade funcional: 2324830
E-mail: 1bpchq-p4@bm.rs.gov.br	Telefone: (51) 3288-4258
1. Objeto: Reconstrução de estruturas avariadas no 1º Batalhão de Polícia de Choque em razão de forte tempestade, acompanhada de rajadas de vento que superaram os 100 km/h, na noite de 16 para 17 de janeiro de 2024, conforme amplamente noticiado: Temporal com ventos de 100 km/h atinge Porto Alegre e causa pavor em moradores: 'Nunca vi isso' - https://www.terra.com.br/planeta/videos/temporal-com-ventos-de-100-kmh-atinge-porto-alegre-e-causa-pavor-em-moradores-nunca-vi-isso,da4583ae080bfd26e771a30c11aa35ceixs86kir.html Porto Alegre sofre com chuva e rajadas de vento: 'Fiquem em casa', diz prefeito - https://www.band.uol.com.br/noticias/bora-brasil/ultimas/porto-alegre-tem-ventania-temporal-e-falta-de-luz-fiquem-em-casa-16660853 Temporal castiga Porto Alegre com rajadas de vento intensas e muita chuva - https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/cidades/temporal-castiga-porto-alegre-com-rajadas-de-vento-intensas-e-muita-chuva-1.1459101 I. Muro Lateral do Batalhão Rua Capitão André Lago Páris: Danos Observados: Em decorrência da precipitação pluviométrica intensa, observaram-se avarias significativas no muro perimetral do aquartelamento, possivelmente atribuídas à saturação do solo e pressão hidrostáticos resultantes, somados às rajadas de vento. Com isso, cerca de 50 metros do muro lateral desabaram sobre o passeio da Rua Capitão André Lago Páris, com comprometimento da estabilidade estrutural devido à forte chuva. Ademais, com o desabamento do muro houve exposição do solo do pátio às intempéries climáticas, sendo que eventual retardo no reparo – somado aos veículos pesados que ali manobram - acelerará o processo de erosão e comprometerá rapidamente o asfalto do pátio, acarretando maiores prejuízos estruturais. Ressalta-se ainda, a necessidade de demolição de estrutura anexa ao muro e a substituição da continuidade da construção que não houve a queda com a manutenção do portão de acesso já existente, uma vez que,	



trata-se de estrutura antiga, de mesma composição da que cedeu e que apresenta sinais de desgaste ocasionado pelas intempéries, mantendo assim uniformidade em todo muramento.

II. Muro do Centro de treinamento físico Pedro e Paulo:

- **Danos observados:** Adicionalmente, o evento climático provocou a queda de inúmeras árvores na região, sendo que algumas delas caíram sobre seções do muro do Centro de treinamento físico Pedro e Paulo, anexo ao Batalhão, comprometendo o isolamento do local em razão do desabamento de seções do muro. Danificações estruturais no muro do Centro de treinamento físico Pedro e Paulo, incluindo colapsos de duas seções consideráveis do muro devido a queda de árvores, bem como, cabeamento elétrico no entorno.

III. Palanque do Centro de treinamento físico Pedro e Paulo:

- **Danos observados:** As rajadas de vento associadas à tempestade comprometeram a integridade estrutural das telhas do palanque do Centro de treinamento físico Pedro e Paulo, resultando em rachaduras, deslocamentos e, em alguns casos, no completo desprendimento das peças. A severidade dos danos nas telhas do tipo Kalhetão expôs o palanque a intempéries, comprometendo não apenas a estética, mas também a completa funcionalidade do espaço, que é utilizado pelo Batalhão para a realização de treinamentos e garantir o constante aperfeiçoamento e adestramento da sua tropa. A urgência na reparação desses danos é vital não apenas para preservar a infraestrutura do palanque, mas também para garantir a adequada continuidade das atividades de adestramento desenvolvidas no local.

IV. Reestruturação rede elétrica e hidráulica Pavilhão do CPChq:

- **Danos observados:** O colapso do muro lateral do Batalhão, localizado na Rua Capitão André Lago Páris causou a exposição e rompimento de fiação elétrica e hidráulica que passava junto à estrutura colapsada e alimentava parte do pavilhão do Comando de Polícia de Choque, situado dentro das dependências deste Batalhão. Tal fiação elétrica permanece exposta, e provavelmente energizada, trazendo desta forma risco a transeuntes, bem como deixou pontos de luz do complexo do Comando de Polícia de Choque sem alimentação, ainda houve o total desabastecimento de água para o alojamento de praças do referido Comando.

2. Justificativa da necessidade da contratação

A recente ocorrência da intensa tempestade teve impactos significativos no 1º Batalhão de Polícia de Choque, resultando no desabamento do muro que circunda a instalação. Esse incidente expôs a estrutura do quartel, tornando-a **vulnerável** e suscetível a diversos riscos. A gravidade da situação é acentuada pela presença considerável de armamento e equipamentos militares no interior do quartel, o que requer medidas imediatas para garantir a segurança e a integridade desses recursos. Sendo assim, urge a necessidade e consequente construção de estruturas adequadas que impeça o acesso as dependências do aquartelamento, uma vez que tratam-se de medida



de segurança orgânica, visando proteger os bens do Estado, materiais bélicos, bem como o fator humano de possível invasão de agentes externos. Ademais, as estruturas existentes nos locais estão comprometidas devido as intempéries, somadas a avançada data de construção das estruturas.

Há de se destacar que, a cerca de cinco metros do muro está o acesso para a quartelaria da 4ª Companhia de Choque, a qual dispõe de um volume considerável de armamentos, munições e agentes químicos, materiais estes que causariam dano imensurável a sociedade caso subtraídos. A situação é agravada pela localização estratégica do Batalhão, situado na mesma rua que abriga dois presídios, o Presídio Militar (BPG), local com histórico de fuga de apenados, e o Presídio Central de Porto Alegre, com intenso fluxo de apenados, este com histórico de construção de túnel para resgate de apenados, em residência lindeira ao Batalhão, conforme registro de ocorrência policial 36/2017/250133 e amplamente divulgado em veículos de imprensa.

[https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2017/02/casa-de-onde-foi-cavado-tunel-para-cadeia-fica-proxima-sedes-da-pm.html#:~:text=A%20residência%20usada%20pelos%20criminosos,\(BOE\)%20da%20Brigada%20Militar.](https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2017/02/casa-de-onde-foi-cavado-tunel-para-cadeia-fica-proxima-sedes-da-pm.html#:~:text=A%20residência%20usada%20pelos%20criminosos,(BOE)%20da%20Brigada%20Militar.)

A exposição da infraestrutura do quartel representa uma ameaça potencial à segurança pública, exigindo a implementação de estratégias eficazes com urgência para mitigar os riscos associados a essa vulnerabilidade. Diante desse cenário, foi necessário alocar uma equipe policial para realizar a segurança da área exposta pela queda de ambos os muros durante 24 horas por dia, comprometendo assim o desempenho operacional da unidade.

Quanto ao palanque do Centro de treinamento físico Pedro e Paulo, a urgência de reparo nas telhas do palanque do local reside na exposição imediata do espaço a condições climáticas adversas. Esses danos comprometem a estrutura de proteção, aumentando o risco de deterioração acelerada e causando potenciais danos secundários ao interior do palanque. Além disso, a rapidez na reparação é crucial para evitar interrupções nas atividades do campo, o qual é utilizado como espaço para garantir o adestramento do efetivo do Batalhão.

A alocação contínua de recursos humanos para a vigilância da área danificada tem impactos diretos nas operações rotineiras do quartel, **afetando a capacidade de resposta rápida** a emergências e **comprometendo a eficácia** das atividades policiais. Tornou-se imperativo buscar soluções rápidas e efetivas para a reconstrução do muro danificado e a restauração da segurança do quartel, permitindo assim o retorno à normalidade operacional e a **otimização dos recursos disponíveis** para sua aplicação na atividade fim, isto é, como força de segundo recobrimento institucional.

3. Descrições e quantidades

1. Reconstrução da lateral do muro colapsado do 1º Batalhão de Polícia de Choque, na Rua Capitão André Lago Paris, em toda a sua extensão de 51m, bem como também a demolição e reconstrução de mais 12m da estrutura restante, totalizando 63m deteriorada pelas intempéries, com sua consequente reconstrução, visando à uniformidade e melhora da estrutura existente no local.

2. Reconstrução das seções de muro danificadas pela queda de árvores no perímetro do Centro de treinamento físico Pedro e Paulo, também na Rua Capitão



André Lago Paris.

3. Reparo e reconstrução do telhado do palanque do Centro de treinamento físico Pedro e Paulo.

4. Reconstrução e reparo, junto com a reforma do muro colapsado, da rede elétrica e hidráulica do Comando de Polícia de Choque, rede esta que passava pelo referido muro e foi avariada devido à queda do mesmo.

4. Observações gerais

4.1. Prazo de Entrega/ Execução: Execução imediata, com execução em até um ano, conforme previsão legal. O prazo de execução dos reparos no quartel da polícia deve ser prioritário e conduzido com a máxima celeridade. A exposição da estrutura do quartel, juntamente com a presença de armamentos, representa uma ameaça iminente à segurança pública. A rápida reconstrução do muro é essencial para evitar possíveis incidentes e assegurar a integridade dos recursos militares no local. Além disso, a alocação contínua de uma equipe para fazer a segurança da área afetada impacta diretamente o desempenho operacional, tornando urgente a restauração da normalidade nas atividades policiais. A execução ágil desses reparos é crucial para restabelecer a segurança e a eficácia operacional do Batalhão.

4.2. Unidade e servidor responsável para esclarecimentos:

1º Batalhão de Polícia de Choque;

Demandante – Ten Cel QOEM Álvaro Martinelli, id. Func. nº 2324830;

Técnico Responsável – Profissional do Centro de Obras da BM.

Em conformidade com a legislação que rege o tema, encaminhe-se à autoridade competente para análise de conveniência e oportunidade para a contratação e demais providências cabíveis.

Porto Alegre, 17 de janeiro de 2024.


ÁLVARO MARTINELLI – Ten Cel QOEM
Comandante do 1º Batalhão de Polícia de Choque
Responsável pela formalização da demanda